

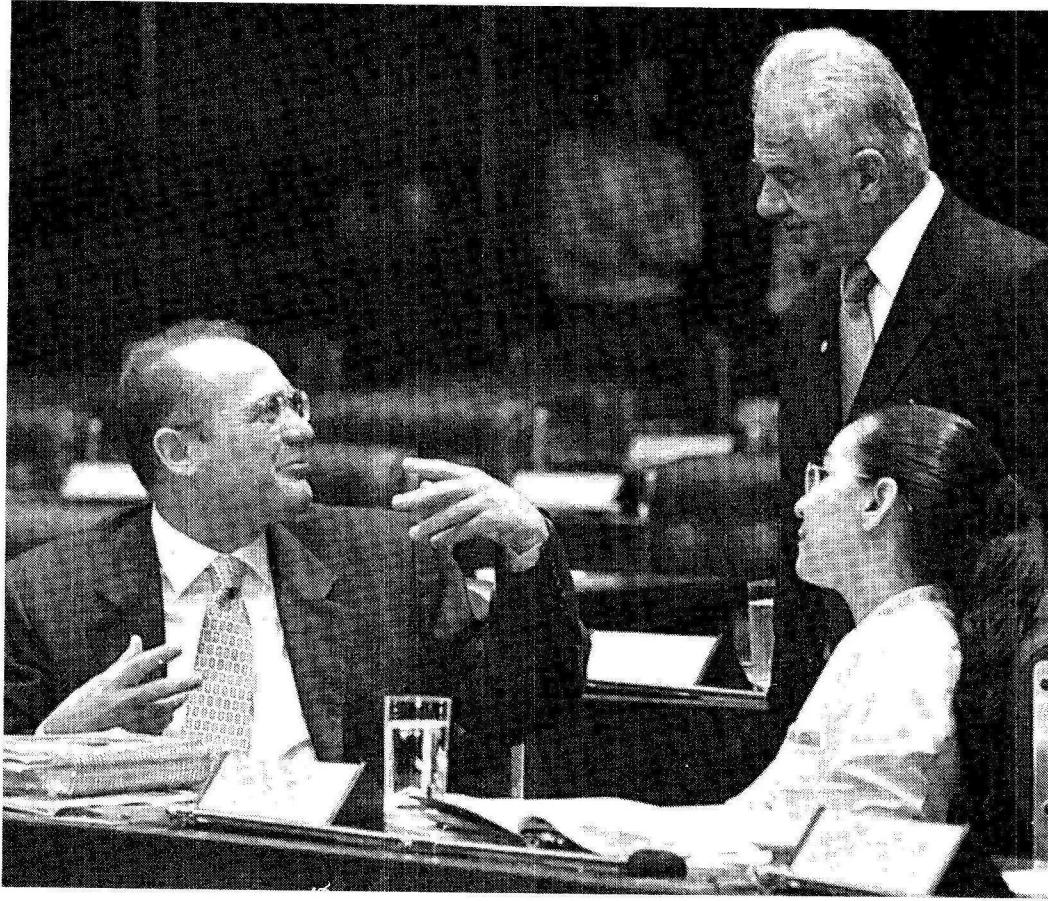
Senado trabalha domingo e acelera reformas

A base governista conseguiu o quórum planejado no Senado Federal. Tanto no sábado quanto no domingo os senadores compareceram e adiantaram os prazos para a tramitação da reforma da Previdência. Mais sessões extraordinárias estão previstas para os dois próximos finais de semana. A intenção é aprovar as mudanças nas aposentadorias antes do Natal e concluir todas as reformas, incluindo a tributária, até o dia 29 de dezembro.

A presença dos senadores foi considerada razoável. Nos dois dias, as sessões foram abertas com 14 congressistas no plenário. No sábado, 24 parlamentares compareceram à reunião. Ontem, a presença foi de 23 senadores. É preciso cinco senadores para a abertura da sessão. De acordo com o Regimento Interno do Senado, são necessários cinco dias após a publicação do parecer no Diário do Congresso Nacional para que a PEC seja incluída na ordem do dia. Com a realização de sessões extraordinárias aos sábados e domingos, os finais de semana serão considerados dias úteis, contribuindo para o cumprimento do chamado interstício regimental.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o seu governo está isento da responsabilidade pelo conteúdo final dos textos das reformas constitucionais em tramitação. "As reformas são o resultado do grau de confiança da população em quem está fazendo a reforma. A reforma que vai sair do Congresso é a reforma que a cabeça dos políticos permite que saia", afirmou.

HELOÍSA HELENA NO PMDB?



A rebelde petista Heloísa Helena, quem diria virou o sonho de consumo do PMDB. Alvo de um processo de expulsão do PT por ter votado contra a reforma da Previdência, cujo desfecho está previsto para o próximo dia 14, a senadora foi convidada pelo líder peemedebista no Senado, o também alagoano Renan Calheiros, para se filiar ao partido. Heloísa (na foto com Renan e Pedro Simon) irritou-se com o anúncio do convite. Ontem, abordada por jornalistas ao participar de

sessão dominical no Senado, ela disse: "Isso é brincadeira. Tengo mais o que fazer". Ela vai decidir o seu futuro político somente após a decisão do Diretório Nacional do PT, que deve confirmar sua expulsão. Também estão ameaçados de serem postos para fora do PT os deputados federais João Batista de Araújo, o Babá (PA), João Fontes (SE) e Luciana Genro (RS). Em Caracas, na Venezuela, Fontes chamou o presidente Lula de "intolerante", em entrevista ao jornal El Nacional.